

## Considerações a cerca do conceito de trabalho no pensamento filosófico de John Locke e Karl Marx.

Inaldo Inácio da Silva  
Mestrando em Filosofia – UFPB.  
Email: [estetico@yahoo.com.br](mailto:estetico@yahoo.com.br)

Esta comunicação visa discutir o conceito de trabalho, a partir do pensamento filosófico de John Locke e Karl Marx. Locke, (no *II Tratado sobre o governo*) apresenta um conceito de trabalho fundamentado numa concepção antropológica. Isso fica evidente, quando tenta definir o conceito de propriedade, chegando afirmar que: “*o homem sendo senhor de si próprio, e proprietário de sua pessoa, das suas ações e do trabalho que executa, tem ainda em si mesmo, os fundamentos da propriedade*”. Neste sentido, o trabalho em Locke, tem um caráter agregador de bens. Por outro lado, Marx entende o trabalho como ato gerador, capacidade criativa do indivíduo, que no sistema capitalista, é absorvida e transformada em trabalho alienado. Desta forma, entendemos que, o trabalho em Locke, aponta para um momento que, no capitalismo, Marx define como trabalho alienado.

Palavras chave:

Trabalho  
Alienação  
Capacidade criativa  
Capitalismo.